

Vantagens

- Grande capacidade de aderência ao suporte;
- Renovação sobre tinta e revestimento cerâmicos
- Permeável ao vapor de água;
- Impermeável à água;
- Resistente aos impactos;
- Alta trabalhabilidade;
- Produto reforçado com fibras

Características

Aspeto.....	Sólido/ Pó
Cor.....	Cinzentos
Substrato.....	Suportes de alvenaria, bloco de cimento, tijolo cerâmico, placas de isolamento, betão e rebocos.
Densidade.....	1300 ± 150 kg/m ³ (a 23°C)
Rendimento teórico.....	1.6 kg/m ² /mm (Reg) 4/ 6 kg/ m ² (Colagem)
Processo de aplicação...	Talocha
Diluyente	Água
Dil. Limpeza.....	Água

Campo de Aplicação

Recomendamos para colagem e regularização de placas de EPS, XPS sem película, lã mineral e aglomerado de cortiça em sistemas de isolamento térmico pelo exterior, sobre suportes de alvenaria, bloco de cimento, placas de isolamento térmico, suportes de base hidráulica, tais como betão e rebocos. O COLREV FB é apropriado para a renovação de isolamento térmico de fachadas pintadas ou revestidas a cerâmicos, uma vez que permite a colagem do sistema de isolamento pelo exterior diretamente sobre este tipo de suportes com a aplicação de fixações mecânicas.

Tipo de embalagens	25 kg
Armazenagem e Estabilidade	Mantenha as embalagens fechadas e protegidas da luz solar, da humidade e do calor excessivo, garantindo assim a estabilidade durante 12 meses.

Aplicação**Preparação do substrato**

Os suportes devem estar endurecidos, limpos de poeiras, descofrantes, matérias desagregadas ou instáveis, eflorescências, bem como de qualquer tipo de material que afete as condições de aderência.

Os suportes devem apresentar-se desempenados verificando com uma régua de dois metros que não existem irregularidades superiores a 1 cm. Caso contrário deve proceder-se a regularização dos suportes com as massas próprias.

Os rebocos previamente aplicados devem ter uma textura tipo "talochada" e uma cura de cerca de 28 dias, protegida das intempéries. Para aplicações sobre suportes pintados a tinta deve apresentar aderência suficiente para suportar o novo revestimento.

Caso o suporte onde se realiza a colagem se trate de um **revestimento cerâmico antigo**, garantir que este se encontra resistente e regularizado e que todas as peças se encontram bem aderentes ao suporte. Se tal não se verificar, remover as peças soltas e regularizar o revestimento. Se necessário efetuar a lavagem do suporte com detergentes adequados de modo a retirar gorduras e resíduos acumulados na superfície. Sobre **suportes pintados**, a tinta deve ter aderência suficiente para receber o novo revestimento.

Aplicação

COLREV FB deve ser amassado misturando 6.0 a 6.5 litros de água limpa (de preferência potável) por cada saco de produto, com recurso a misturador elétrico até obter uma pasta homogénea.

Colagem sobre alvenaria e suportes irregulares (desníveis superiores a 1cm por cada 2 metros): Efetuar a colagem das placas dispondo um cordão de argamassa contínuo pelo perímetro, acrescentando pelo menos três pontos de colagem no centro da mesma. Prever a fixação mecânica com produto adequado.

Colagem sobre superfícies regulares de rebocos ou betão: Deve realizar-se colagem contínua simples com recurso a uma talocha denteada de 10 mm, preferindo-se a disposição da argamassa no tardo das placas. Prever a fixação mecânica.

Colagem: Os procedimentos para o desenvolvimento da colagem devem garantir a uniformidade das superfícies, o nivelamento e o não afastamento das placas, sem que se abram juntas e garantir que não existe argamassa entre as mesmas.

Regularização: Efetuar o barramento da argamassa **COLREV FB** sobre a superfície composta pelas placas de isolamento, convenientemente dispostas e aderentes aos suportes. Aplicar uma primeira camada denteada e de imediato, proceder ao embebimento de uma rede de fibra de vidro com características adequadas à aplicação. A segunda camada deve ser aplicada sobre a primeira de forma a conferir às superfícies a planeza necessária para receber o acabamento final.

O **COLREV FB** não deve ser aplicado a temperaturas ambientes e de suporte inferiores a 5°C e superiores a 30°C. Em tempo seco ou de forte exposição aos ventos, deve proceder-se à proteção das fachadas, de modo a minimizar a ação direta do vento. Não aplicar em superfícies horizontais ou de inclinação inferior a 45°.

Nota

As informações fornecidas são corretas de acordo com os nossos ensaios, mas são dadas sem garantia, uma vez que as condições de aplicação estão fora do nosso controlo.